

# **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HPV EM MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2019 A 2020**

Livia Santiago de Paula, Leandro Rodrigo Pereira de Matos, Soraya de Oliveira Sancho,  
Cristiane Cunha Frota

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum em mulheres, que, se for diagnosticado precocemente, possui grandes chances de cura. O Papilomavirus Humano (HPV) é um grupo de vírus conhecido pelo seu potencial oncogênico onde, além do colo do útero, causa outros tipos de câncer, como anal, orofaríngeo, peniano, vaginal, vulvar. Para a prevenção do câncer é interessante realizar uma análise das mais diversas topografias, pois, sabe-se que o vírus é transmitido através de contato com secreções. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do HPV nas mulheres atendidas pelo Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON) em 2019 e 2020 e descrever quais tipos foram mais frequentes. **METODOLOGIA:** As amostras foram processadas no Laboratório de Pesquisa em Micobactérias, onde foi realizado um nested multiplex PCR em amostras de swab orofaríngeo, escova da mucosa jugal e do colo uterino. Foi investigada a presença dos 11 principais tipos de HPV, incluindo oncogênicos de alto e baixo risco. **RESULTADOS:** De um total de 234 amostras de 92 pacientes, 55 (23,5%) obtiveram resultado positivo para HPV. Deste total, 26 (47,3%) foram positivas para o HPV 6/11, 15 (27,3%) para HPV 16, 7 (12,7%) para HPV 33, já os tipos 58, 56 e 45 tiveram 2 (3,6%) amostras positivas para cada, enquanto que o HPV 52 somente teve 1 (1,8%) amostra positiva. Em relação a distribuição por tipo de material clínico, a positividade foi de 22,7% (17/75) para as amostras de swab de orofaringe, 23,68% (18/76) para as da mucosa jugal e 24,7% (20/81) de colo uterino. **CONCLUSÃO:** É possível observar que 23,5% (55/234) de todas as amostras do total de pacientes atendidas e 59,8% (55/92) pacientes foram positivas para os principais tipos de HPV. Estes resultados, confirmam a necessidade da vigilância epidemiológica de rotina para a os principais tipo de HPV, assim como o acompanhamento destas pacientes positivas, de forma a prevenir não apenas o câncer do colo de útero, mas também o orofaríngeo.

**Palavras-chave:** Cancer. Prevenção. HPV. PCR-multiplex.